



São Paulo NOTÍCIAS

nº 77 / dezembro-94 / R\$ 3,00

Manaus, Boa Vista, Macapá, Rio Branco, Santarém e
Altamira, via aérea R\$ 3,90. Código 5205/1



A maior torcida (jovem) do Brasil

As evidências indicam que a maioria das crianças e dos jovens brasileiros torce para o time que mais ganhou títulos no mundo nos últimos tempos. O Ibope confirma.

**O Natal
dos nossos
craques**

**Sierra: um novo
Gérson ou um
novo Pifa?**

**A família de
Charles Miller é
são-paulina**

CARTÕES SÃO PAULO F.C. BRADESCO VISA. PARA QUEM TEM AMOR À CAMISA.



O São Paulo Futebol Clube lançou os seus Cartões de Crédito. Cartão São Paulo F.C. Bradesco Visa e São Paulo F.C. World Card, administrados pelo maior Banco privado do País e ligados à Visa International, o maior Sistema de Cartões de Crédito do Mundo.

Com o Cartão São Paulo F.C. Bradesco Visa você faz compras em mais de 280 mil estabelecimentos em todo o País. E com o São Paulo F.C. World Card, em mais de 11 milhões de pontos-de-venda em todo o Mundo.

Para solicitar o seu Cartão você não paga nada a mais do que pagaria por um Cartão Bradesco Visa.

E ainda ajuda o Clube, porque 30% da anuidade será revertida para o São Paulo Futebol Clube, viabilizando importantes projetos que vão beneficiar todos os sócios e a grande Torcida Tricolor Paulista.

Mostre que você tem amor à camisa e entre hoje mesmo para este time.

**PARA SOLICITAR O SEU CARTÃO
NÃO É NECESSÁRIO TER CONTA NO BRADESCO.
NAS LOCALIDADES COM DDD (011) LIGUE 222-8688.
E NAS DEMAIS LIGUE: 0 800 12-8511 - DDG.**

(Proposta sujeita à aprovação).



Uma nação de jovens torcedores. Um time de grandes jogadores.

A torcida do São Paulo é a que mais cresce no Brasil. A maioria dos jovens nascidos nas décadas de 80 e 90 é são-paulina, até os adversários reconhecem. As causas, todos sabemos, são os títulos seguidos que nosso time vem conquistando nos últimos anos.

Mas entendo que não são apenas esses títulos.

A comunicação super-evoluída desta era da informática também ajuda – e muito. Hoje em dia, a televisão leva os jogos para todos os cantos. É como se o torcedor amazonense, por exemplo, estivesse no Morumbi vibrando ao lado dos jogadores.

Sorte nossa por ganhar tantos títulos na era moderna? Não. Sorte nossa, sim, por estar sempre ganhando títulos – sem falar na imagem de decência, retidão e idealismo que, ao longo do tempo, foi e continua sendo uma característica do São Paulo. Vejam o caso de Telê, atualmente, ou de Leonardo e Raí em passado recente. (Essa imagem é ponto de honra também dos mais novos, sempre.)

Os jovens de hoje, que formam a nação são-paulina, precisam saber que o São Paulo não pára de ganhar títulos importantes desde 1943, quando se consolidou como “time grande” conquistando o campeonato paulista – e quebrando a hegemonia que o Palmeiras e o Corinthians tinham até então. Só na década de 40, fomos campeões em 43, 46, 47, 48 e 49. Eram verdadeiros timaços, com jogadores que os torcedores mais velhos e a história

jamais esquecerão.

Se temos um Sierra hoje, tivemos em outras épocas estrangeiros de altíssima qualidade, como Sastre, Negri, Albella, Poy, Forlan, Dario Pereyra, Pedro Rocha... Se vibramos nos últimos tempos com os gols de Müller, vibramos em outros tempos com artilheiros de nível semelhante, como Serginho, Careca, Toninho Guerreiro, Gino, Leônidas... Se temos um goleiro como Zetti, tivemos também Gilmar, Valdir Perez, Sérgio, Poy, Mário, King..

Eles são e foram os principais responsáveis pelo fato de o São Paulo estar em primeiro lugar no ranking tanto da Federação Paulista de Futebol quanto da Confederação Brasileira. No Campeonato Nacional, nosso clube foi três vezes campeão e cinco vezes vice. No Campeonato Paulista, é também recordista de títulos. Foram 18 em 64 anos, média de um título estadual a cada três anos e meio. Das competições sul-americanas, nem é preciso falar. Nem da Copa Intercontinental. Como estamos agora na era da comunicação, dá para prever qual será a maior torcida do Brasil no ano 2.000. Dá ou não dá?

Fernando Casal de Rey



**A palavra do
presidente**





SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Presidente do Conselho Deliberativo
Ademar de Barros

Presidente do Conselho Consultivo
Claudio Aidar

Presidente do Conselho Fiscal
Adriano Augusto da Costa Filho

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Fernando José Casal de Rey

Vice-Presidente
Constantino Cury

Diretor Secretário-Geral
Carlos Antônio Campos Pupo

Diretor Administrativo
Milton Fernandes

Diretor Financeiro
Paulo Amaral Vasconcelos

Diretor de Planejamento e Controle
Sylvio Alves de Barros Filho

Diretor de Futebol
Luiz Márcio Domingues Aranha

Diretor Jurídico
José Paulo Leal Ferreira Pires

Diretor de Esportes Amadores
Paulo Eduardo Branco Vasques

Diretor Social
José Augusto Bastos Neto

Diretor de Manutenção
Arnaldo Araújo

Diretor Comercial e de Marketing
Jayme Franco

Diretor de Obras
Luiz Cholfe

Consultores
Antônio Leme Nunes Galvão
José Douglas Dallora
Manoel Raymundo Paes de Almeida

Assessores da Presidência
José Paulo de Andrade (Comunicação)
Paulo Quadri Prestes

Coordenador da Área Social e de Esportes Amadores
Carlos Ferraz

SÃO PAULO NOTÍCIAS

Coordenação e produção
Assessoria de Comunicação

Editores
João Prado Pacheco / Luiz Carlos de Assis

Colaboradores
Arnaldo Fiaschi (fotos), Waldir Jorge
e José Cássio Castanho (reportagens)

Redação, Arte e Editoração Eletrônica
Jornaldodia (011-246-1200)
Av. Pascoal da Rocha Falcão 777 -
CEP 04785-000 S Paulo SP

Fotolito e impressão
Cyan Artes Gráficas / Walter Carvalho Artes Gráficas

Distribuição
Dinap

Editora
Atar Editorial e Comercial Ltda.

Publicidade
Estádio Cícero Pompeu de Toledo
Pça. Roberto Gomes Pedrosa 1 - CEP 05653-070
Telefone 842-3377 (PABX)

ÍNDICE

..... O NATAL DOS CRAQUES 8

Com a família, com ceia, presentes e muita amizade: descubra o que seu craque faz na noite do dia 24.

..... O SEGREDO É O CT 11

O Centro de Treinamento prepara os campeões do time e só é comparável aos melhores do Primeiro Mundo.

..... SELEÇÃO SÃO-PAULINA 14

Eles estiveram na Seleção que ganhou o tetracampeonato; e estão em vários outros times que representam o Brasil no exterior: são os nossos selecionáveis.



UMA TORCIDA ESPETACULAR 18

Já fomos a sétima torcida do País, hoje somos a terceira, segundo o Ibope. Até o ano 2000, provavelmente seremos a primeira.

.... CAMPEÃO POR VOCAÇÃO 23

Sierra, Alemão, Aílton, Válber, Caio: galeria de jogadores nascidos para vencer.

..... NOBRE HERANÇA 30

Descobrimos a filha de Charles Miller, que introduziu o futebol no Brasil. Ela é são-paulina.

..... SEÇÕES

Cantinho Tricolor	6
Cartas	31
Onde está Ele?	33
Memória	34

30.000 EXEMPLARES

ANTIINFLAMATÓRIO E ANALGÉSICO PARA TRAUMAS E CONTUSÕES



Eficaz em profundidade, discreto na superfície.

Concentração 5 vezes maior nos tecidos subjacentes do que nos tecidos superficiais.



- **Não é gorduroso**
(rapidamente absorvido pela pele)
- **Não irrita a pele**
- **Não mancha**
(incolor)



Profenid Cetoprofeno Gel

RHODIA
GRUPO RHÔNE-POULENC

CANTINHO TRICOLOR

O São Paulo, sempre atual. Por telefone.

Disque 200-1727 — e fique sabendo as novidades do dia-a-dia do Tricolor. Você vai pagar apenas o impulso da ligação, como se estivesse telefonando para um amigo. São boletins de 50 segundos trocados duas vezes ao dia, de segunda a sexta, às 12 e 16 horas. Após os jogos também há troca de boletins.



“O São Paulo é o melhor clube do Brasil para se trabalhar. Eu poderia estar cansado do meu trabalho, nunca do São Paulo.”

(Dotécnico Telê Santana, sobre sua eventual aposentadoria, na seção “Frases”, página 2, da Folha de São Paulo, 15/11/94)

Rojas, treinando os goleiros mais novos.

O ex-goleiro Roberto Rojas (foto abaixo) é o novo treinador de goleiros das divisões inferiores do São Paulo. O clube resolveu dar-lhe esta chance porque tem por filosofia abrir suas portas

para antigos jogadores e por considerar que ele já foi suficientemente punido pela confusão que armou no jogo pelas Eliminatórias, em 89, entre Brasil e Chile. Além de Rojas, trabalham hoje no São Paulo os ex-jogadores Gino (administrador do Morumbi), Muricy (auxiliar-técnico), Dario Pereyra (técnico dos juniores), Gilberto Sorriso (técnico dos juvenis), Nelsinho (técnico dos infantis), Paulo Nani (técnico dos dentes-de-leite), Terto e Dias (técnicos do Departamento Social).



Leonardo deve estar de volta em 1997

O lateral-esquerdo Leonardo, “jogador que têm a cara do São Paulo”, como diz o presidente Fernando Casal de Rey, deverá voltar a jogar no nosso time em 1997. Pelo menos este é o seu desejo. No mês passado, quando esteve no CT visitando os companheiros, ele deixou claro que pretende retornar ao Tricolor:

“Tenho contrato com o Kashima Antlers até dezembro de 1996. Depois

disso volto ao Morumbi, de onde só saí porque o futebol brasileiro não tem condições financeiras para competir com o japonês e o espanhol, onde atuei antes. Mas o meu lugar, onde me sinto sempre bem, é o São Paulo. Eu volto se me quiserem”, brincou.



Leonardo: em 1997.

Sede, uma realidade próxima.

Ela será construída em três etapas: 1) bloco com piscinas aquecidas; 2) prédio social; 3) terraços de interligação. O projeto executivo da primeira fase já está pronto, aprovado e em concorrência. A segunda e a terceira etapas (prédio da sede social e terraços de interligação) encontram-se em fase de

Notícias e tendências: viva o nosso clube.

anteprojeto.

O bloco que abrigará as piscinas aquecidas terá três andares, com 980 m² de área. As piscinas ficarão no segundo: uma semi-olímpica, com 25 metros de comprimento por 12,5 de largura, para lazer e competições, e

outra de 4 por 8, adequada para hidroginástica e biribol.

Neste piso haverá ainda uma arquibancada para 200 pessoas.

O primeiro andar, térreo, terá vestiários masculino e feminino com 150 m² cada um (adequados a todo o parque aquático do clube) e uma academia de ginástica e musculação também de 150 m². A parte mais nobre deste nível será ocupada por um terraço panorâmico ajardinado com vista para as dependências da área social. O terceiro andar, o teto do bloco, será uma grande laje, no nível da rua Erasmo Assunção. Será estacionamento, aumentando a atual capacidade de 140 para 200 veículos.

O vencedor Dario Pereyra voltou. Vencendo.

Dario Pereyra é mesmo um vencedor. Foi ele começar a treinar nosso time de juniores e dois títulos importantes já foram conquistados: o dos Jogos Abertos do Interior, realizados em outubro, em Campinas, e o dos Jogos Regionais, disputados pouco antes em São Manoel. Em ambos, o São Paulo representou a cidade de Bauru, convidado pela Prefeitura.

Na maior competição poliesportiva do Brasil, os Jogos Abertos do Interior, o São Paulo derrotou na final a equipe de Jaú (representada pelo XV), nos pênaltis, depois de empatar em 0 a 0 no tempo regulamentar. Antes, o time de Dario Pereyra tinha passado por Mauá, Limeira, Araraquara, Campinas, Dracena e Francisco Morato. Nos Jogos Regionais, a final foi contra o time da casa, o

São Manoel. Ganhamos por 3 a 0. Antes, o havíamos vencido seis jogos.

O time-base dos Jogos Abertos foi: Marco Antônio, Rangel, Adriano, Picón e Ferreira; Sidney, Leonam, Fábio e Zanetti; Anderson e Lino. Participaram também o goleiro Turiúba, os zagueiros Leonardo e Guido, os meio-campistas Danilo, Marcelo, Igor, Elder e Arnaldo e os atacantes André, Davi e Renatinho.

A categoria juniores vai de 16 a 20 anos. O São Paulo tem juniores A e B. A equipe de Dario Pereyra é a B. O time de juniores A é o

Expressinho, dirigido por Muricy Ramalho, também ex-craque tricolor.

Quase todos os jogadores do time de Muricy já estão

profissionalizados. Alguns se destacarão e ficarão por aqui. Outros serão emprestados. Outros sairão.

Enquanto isso Dario Pereyra estará preparando o junior B para torná-lo o junior A;

Gilberto Sorriso estará fazendo o mesmo com o juvenil; Nelsinho idem com o infantil; e Paulo Nani, do mesmo modo, estará treinando o dente-de-leite para torná-lo o infantil.

Denílson: quem é este craque?

O meia Denílson, que marcou um golão contra o Sporting Cristal do Peru, no jogo de ida da Conmebol, é um dos poucos jogadores das divisões inferiores que "pulou" uma categoria. Ele não jogou na juniores B. Passou direto da juvenil para o Expressinho — por solicitação de Telê Santana. A história é a seguinte: Telê vinha ouvindo constantemente que o time juvenil tinha duas grandes promessas, os meias Denílson (nascido em 24/8/77) e Fabiano (6/4/78). Como praticamente só vê treinos dos profissionais e do Expressinho, Telê procurou a confirmação de Gilberto Sorriso. Recebendo-a, recomendou a Muricy Ramalho que os chamasse. Pelo jeito, acertou outra vez.





Axel:

"Em todos os meus 25 anos de vida, só em 1992 não passei em Santos — tive de viajar para a Bahia, porque minha mãe queria ver seus irmãos e eu não ia deixá-la sozinha. Em Santos, depois da ceia e da troca de presentes, a gente vai para a praia: sempre há uma festa ou queima de fogos..."



Juninho:

"Todo ano, passo o Natal com minha família e neste ano não foi diferente. Vai ser em uma chacinha dos parentes, no interior, na Castelo Branco."

O Natal está aí, com toda a sua magia e a sua beleza. É a época mais alegre e festiva do ano, em que os espíritos se desarmam. É a época da solidariedade, da religião, da renovação — e, é claro, do Papai Noel (sempre tricolor: roupa vermelha, barba branca, cinto e sapatos pretos) e seus presentes.

Você sabe, são-paulino, a origem desse costume de dar presentes no Natal?

Conta a história que, certa vez, São Nicolau decidiu descer do céu para dar, às escondidas, o enxoval para três moças pobres que queriam mas não tinham como se casar. Casaram-se e foram muito felizes.

Fala-se também que São Nicolau tentava ajudar as pessoas mais necessitadas jogando bolsas com ouro pelas chaminés. Em uma ocasião, o ouro de uma bolsa caiu dentro da meia de alguém que a deixara secando junto à lareira — surgindo daí a idéia de se pendurar meia em algum lugar para o recebimento de presentes no dia

25 de dezembro, dia de São Nicolau.

Os nossos jogadores também entram no espírito de Natal: veja ao lado como alguns deles passam essa data.



Válber:

"No Rio de Janeiro, com minha família, já que chega fim de ano, assim, e agente quer se reunir com os familiares. Eu acho que o Natal é um dia que todos devem passar com a sua família, em paz. Quero para mim e para todos um Natal maravilhoso!"



Zetti:

"No interior de São Paulo, na casa dos meus parentes. Em Piracicaba ou Capivari, ainda não decidimos. Mas vou estar evitando falar de futebol, para ver se consigo esquecer logo essa maratona de jogos que enfrentamos neste ano. Vai ser só comemoração e conversa em família, amigos..."



Pavão:

"Estou combinando com o pessoal e acho que a gente vai para Recife ou para o interior de São Paulo. É preciso planejar bem para que a gente possa relaxar, descansar. Porque não é fácil, não..."



Caio:

"Com a minha família, né. Com essa história de um jogo atrás do outro, concentra, viaja, joga, concentra... A gente acaba se distanciando um pouco, mesmo contra a vontade. Por causa da profissão. Então pretendo passar com toda a família. Aqui em São Paulo..."





Euler:

"Na minha cidade, Felizlândia, junto com minha família. É uma época ótima para nós. Aproveitamos e fazemos duas festas, porque uma irmã faz aniversário perto do Natal."



Sierra:

"Vou passar o Natal em Santiago do Chile, na minha terra. Mesmo quando estava na Espanha, voltei para Santiago no Natal. É uma tradição de família: a troca de presentes, a oração à meia-noite e, depois, a ceia."

Natal: magia,



beleza e

presentes.



Ronaldo Luís:

"Vou passar o Natal com minha família, em Belo Horizonte, já que fico muito tempo longe deles, né. Por isso, acho mais do que justo eu ir para a casa e curtir toda a família."



Catê:

"Vou passar o Natal no Rio Grande do Sul, com a família e fazendo churrasco."

coisa que passou pela
Durante toda a manhã
ela respondeu que vai
são deverá ser difícil.
O que ninguém sabe
recomendações de
vel, o juiz de
da o impede
toda a in



VAI DIZER QUE VOCÊ
PREFERE PUDIM DE PÃO
COMO SOBREMESA?

Linha de Sobremesas Evelyn



CT do São
Paulo: lugar
dos torcedores
encontrarem
seus ídolos.



CT: este é um dos nossos maiores segredos.

Só clubes do nível de Milan ou Barcelona têm um centro de treinamento como o nosso — onde eficiência, modernidade e responsabilidade andam lado a lado.

As manhãs de sábado são as mais movimentadas no CT: os torcedores da Lapa e da Barra Funda, bairros próximos, fazem do Centro de Treinamento um de seus locais de lazer.

O Centro de Treinamento Frederico Germano Menzen é um dos mais modernos e funcionais do mundo. Barcelona, Milan e quase mais nenhum clube da Europa têm acomodações similares. Com área de 44.472 metros quadrados, o nosso CT possui três campos de treino, área de lazer, equipamentos de preparação física de última geração e um conforto comparável a hotéis cinco estrelas. Não é à toa que Telê Santana mora no CT.

“Aqui tenho todo o conforto possível, com a vantagem de estar den-

C 6	MICAIL SCHAHIN IMÓVEIS & SEGUROS	S 3
R 6		U 5
E 8		S 4
C 8		E 6
I 6		P 7

Alameda Itú, 1388 - CEP: 01421-001 - São Paulo
Fones: (KS) 883-3833 - (FAX) 881-8976

★ A RECORDISTA LOTERIAS ★
A NÚMERO 1 EM PRÊMIOS

ALAMEDA ITU, 1.396 - FONE: 64-5046

Três campos, 16 apartamentos, salas de tratamento e recuperação, refeitório para 40 pessoas, auditório, equipamentos modernos... Coisa de Primeiro Mundo.



tro do clube”, diz o treinador, que nos momentos de folga utiliza a quadra de tênis para praticar o seu esporte favorito. O CT conta também com estacionamento coberto, lavanderia, almoxarifado, refeitórios para atletas e funcionários, vestiários e 16 apartamentos com ar condicionado, TV, frigobar e outras maneiras de se tratar bem um atleta que representa o clube nas competições.

Recentemente, o São Paulo inaugurou a sala de imprensa, destinada a receber jornalistas de todo o País. Aos sócios e torcedores está reservada uma arquibancada coberta com dois mil lugares. Os que vão sempre são muito bem recebidos e têm a oportunidade de conhecer os três melhores campos de futebol do Brasil. Os gramados são irrigados automaticamente: a caixa d'água para realizar o serviço tem capacidade

ranças, que garantem a tranquilidade que faz do São Paulo o melhor clube do Brasil.

Como Telê Santana, alguns atletas moram no CT - que tem, também, piscina, refeitório para 40 pessoas, auditório com capacidade de 36 lugares, salas de fisiologia, fisioterapia e consultório médico.


Os equipamentos de fisioterapia, em geral vindos da Alemanha, são de última geração e só existem no São Paulo: os principais são o stereodynalor, o neo-

para 330.000 litros.

Para manter tudo em ordem, o CT conta com um efetivo de 27 funcionários e 18 seguranças,

serv e o radiotron, especializados em recuperação de contusões como estiramento muscular, lesões e todo o tipo de edemas.

Há também muitos (e modernos) equipamentos para treinos. O último foi adquirido no mês passado, da Mizuno japonesa. É um aparelho para treinar goleiros em chutes diretos e cruzamentos sobre a área. Não há chutes fracos ou pés tortos, explica o preparador de goleiros Jair: “São verdadeiros tiros de mísseis teleguiados: sempre no alvo e com violência.”

O CT, enfim, é isso: um centro de treinamento eficiente, moderno e muito bem cuidado. Seu nome, Frederico Germano Menzen, foi dado em homenagem ao associado nº 1 do clube e também seu segundo presidente, entre 1936 a 1938. 



O MELHOR LATERAL DE TODOS OS TEMPOS ESTÁ NO MORUMBI!

Qual o clube que não gostaria de ter laterais bem posicionados? Que sejam ao mesmo tempo agressivos, mas sem deixar espaços vazios. Que se destaquem em campo não só pela técnica, mas pela afinidade que têm por aquele setor.

Quem não gostaria de ter laterais que, além de tudo, saibam alternar jogadas, fazendo valer cada centavo pago pelo seu passe?

O MORUMBI TEM!

A TRAFFIC colocou em campo os seus painéis laterais e de linhas de fundo, campeões de vendas.

É o SPACE & TIME, o 1º e único sistema eletrônico de painéis publicitários da América Latina.

Com esses laterais no Morumbi, todo mundo vai querer aparecer!

TRAFFIC

Rua Bento de Andrade, 718 - J. Paulista
Tel. (011) 885-0111 - Fax (011) 887-6187
Cep 04503-001 - São Paulo - SP (Brasil)

UMA SELEÇÃO SÃO-PAULINA, A do TETRA...

*Cafu,
Zetti,
Müller...
Juninho,
André,
Thiago...
É o São
Paulo
em
verde-e-
amarelo.*

O São Paulo foi o clube que mais cedeu jogadores para a Seleção Brasileira tetracampeã do mundo. Nada menos do que seis dos nossos, sem contar o preparador físico Moracy Santana, estiveram nos Estados Unidos honrando as cores verde e amarela. São eles: Cafu, Zetti, Müller, Leonardo, Ronaldão e Raí. Os dois primeiros continuam firmes conosco; os quatro últimos saíram para o Exterior, mas são declaradamente são-paulinos e fazem parte da nossa gloriosa história.

O outro tetracampeão declaradamente



Juninho

são-paulino é o volante Mauro Silva. Duas semanas depois da conquista do título, ele deu longa entrevista ao jornal "O Estado de S. Paulo" revelando que as cores do seu coração: vermelho, branco e preto. (Veja a entrevista a seguir, a página 17)

Além do título conquistado no Rose Bowl de Los Angeles e do coração são-paulino, Mauro Silva, Leonardo, Ronaldão, Raí e Müller têm mais uma coisa em comum: o sonho de ainda jogar no Tricolor antes de pendurar as chuteiras.

Isso inclui Müller, que esteve a ponto de ir para a Inglaterra, está indo para o Japão, mas sempre falando em encerrar a carreira no Morumbi, jogando mais uma vez com a camisa do São Paulo.

... E DO PENTA,
DO HEXA,
DE TODOS OS
TÍTULOS QUE
AINDA VAMOS
CONQUISTAR.

Fora do campo

Se o assunto é tetra, seria uma injustiça esquecer o nome de Moracy Santana, responsável pela preparação física da equipe mais bem condicionada da Copa. Mesmo debaixo de um sol californiano que fazia os termômetros marcarem acima dos 40 graus, nenhum brasileiro ficou parado. Que o digam os adversários, cansados de tanta movimentação em campo, em que pese o esquema cauteloso adotado por

Carlos Alberto Parreira.

Parreira foi cauteloso também nas suas análises individuais dos jogadores

após as partidas. Não se conteve, porém, e acabou elogiando Cafu depois do jogo final contra a Itália. Disse que o são-paulino deu mais velocidade à Seleção.

Cafu realmente foi um dos principais jogadores em campo e mostrou que o tetra do Brasil seria ainda mais alegre se ele tivesse jogado mais vezes.



Índio



André

Os novos fazem o show

Quatro jogadores do São Paulo foram recentemente convocados para seleções brasileiros: Juninho, André (Seleção de Novos, que começa a se preparar para o Pré-Olímpico), Thiago e Índio (Seleção de Juniores, que se prepara para o Sul-Americano da categoria). André jogou contra o Chile; Juninho e Thiago acabaram sendo dispensados por contusão. O atacante Índio, que fez 18 anos em agosto último, é originário das peneiras que o clube faz freqüentemente.

Mas não são só esses quatro que estão no caminho dos tetracampeões mundiais. Neste ano, outros quatro são-paulinos vestiram a camisa verde-e-amarela: o meio-campista juvenil Sidney e os infanto-juvenis Igor (meia-esquerda), Carlos Jamelli (centro-avante) e Fábio (lateral-esquerdo).



Thiago

Na página seguinte, os são-paulinos que ajudaram a fazer a história das seleções campeãs.



**CRAQUES
NA SELEÇÃO**

**A força do
São Paulo,
sempre presente
na Seleção.**

Além dos tetracampeões de 1994, a história da Seleção mostra a força do São Paulo também nos títulos mundiais de 1958, 1962 e 1970. Em 58, tínhamos na Seleção o lateral-direito De Sordi, o zagueiro central Mauro, o médio Dino Sani e o técnico Vicente Feola. Em 62, o zagueiro-central Bellini e o quarto-zagueiro Jurandir. Em 70, o meia Gérson, autor do gol mais importante (o segundo) da vitória por 4 a 1 sobre a Itália, na final. Um passado tão glorioso é a garantia de que o futuro do São Paulo na Seleção Brasileira será do mesmo modo muito significativo.

Gérson, um dos gigantes do tricampeonato de 1970: a canhotinha de ouro do Morumbi.



**METROPOLITANA.
SUA OPÇÃO EM FIAT.**

Consórcio

**12 MESES
P/PAGAR.**



**263-2736
263-9471**

Jandimex Admin. Nac. de Cons. S/C Ltda. 14 anos de atividade. Mais de 10.000 veículos entregues.

Oficina

**A MAIOR OFICINA FIAT DO PAÍS
COM MAIS DE 20.000 M²
DE BOM ATENDIMENTO.**

Novos e usados

**O MAIOR ESTOQUE
COM OS MELHORES PREÇOS.
VENHA FAZER UM BOM NEGÓCIO.**

FIAT
Metropolitana

Av. Gal. Olímpio da Silveira, nº 160 (Cont. Av. S. João) - 825-2033 - Av. Pacaembu, nº 1597 - 263-8788


Sabem por que Mauro Silva, o nosso médio volante tetracampeão mundial se chama Mauro? Por causa de Maurinho, um dos grandes ídolos do São Paulo na década de 50, campeão paulista de 1953 e 1957. Tem mais: o volante tetracampeão nunca escondeu que é são-paulino roxo e sonha em jogar no Tricolor antes de pendurar as chuteiras.

“É meu sonho”, disse ele, que atua há dois anos no futebol espanhol.

Mauro Silva contou essa história numa longa entrevista (de uma página) que deu para o “Estadão” no dia 31 de julho, quando ainda comemorava o tetra conquistado 14 dias antes nos Estados Unidos.

“Meu nome é uma homenagem do meu pai, seu Sebastião, ao ponta Maurinho, que lhe dava muitas alegrias.”

Mauro Raphael, o Maurinho, hoje com 60 anos, ficou muito satisfeito com a lembrança. Chegou a admirar-se com a homenagem por ela ter sido feita onze anos depois do campeonato em que ele mais brilhou no São Paulo, o de 1957. (Mauro Silva nasceu em 68.)

Mas são-paulino é assim mesmo. Pois hoje, quase 40 anos depois do título de 57, os mais velhos se lembram perfeitamente daquele terceiro gol no Corinthians, na final em que vencemos por 3 a 1. O goleiro corinthiano Gilmar, ao ver a bola nas suas redes, saiu correndo atrás de Maurinho querendo descontar no tapa. Porque na bola, o jogo acabava de ser liquidado. 

Ele se chama Mauro por causa de Maurinho, nosso ponta-direita da década de 50. Seu sonho é jogar aqui.



Mauro Silva, um tetracampeão de coração tricolor.

Mais que uma torcida:

Em duas pesquisas encomendadas pela revista Placar, o Ibope constatou que a torcida do São Paulo é a que mais cresce no País nos últimos tempos. Em dez anos, passou do sétimo lugar para o terceiro. E certamente será a maior do Brasil no ano 2000.



Morumbi lotado por uma torcida só já é rotina para nós. Desde a partida contra o Newell's Old Boys, pela finalíssima da Libertadores de 1992, ninguém mais duvida da força da torcida tricolor. Os jogos da Libertadores e da Supercopa de 92, 93 e de 94 comprovaram: se os esquemas de segurança da Polícia Militar permi-

tissem, o Morumbi receberia sua lotação máxima (150 mil pessoas) e muitos são-paulinos ainda ficariam de fora, como aconteceu nos jogos deste ano contra o Unión Española e contra o Velez.

Pesquisa Ibope

Uma pesquisa publicada no ano

passado pela revista Placar apontou a torcida do São Paulo como a terceira maior do Brasil, perdendo apenas para as do Flamengo e do Corinthians. Segundo a pesquisa, realizada pelo Ibope, existiam, em outubro de 1993, 10 milhões e 500 mil são-paulinos. Esse número seguramente cresceu muito neste último ano, pois dentre as crianças que estão apare-

uma verdadeira nação.




cendo agora para o futebol, o São Paulo é imbatível. O que quer dizer que em poucos anos, ultrapassaremos primeiro a torcida do Corinthians e depois a do Flamengo.

A própria reportagem do Placar concluía isso, lembrando que, dez anos antes, em pesquisa idêntica, o Ibope havia apontado o São Paulo como o clube da sétima maior torci-

da do Brasil — atrás de Corinthians, Flamengo, bem como Palmeiras, Vasco, Santos e Atlético Mineiro.

Nova dimensão

Os títulos conquistados nos últimos anos fizeram o São Paulo entrar em outra dimensão. Hoje, a camisa branca com listras horizontais ver-

melha e preta ou mesmo a camisa reserva, com listras verticais, fazem parte do dia-a-dia de todas as cidades brasileiras, de Norte a Sul. Assistindo ao jogo, em qualquer parte do Brasil, e torcendo pelo futebol bem jogado do time de Telê, o torcedor tem a agradável impressão de que o São Paulo é o time da sua cidade. E é mesmo! 

A filha de Charles Miller é são-paulina


Quando o São Paulo ganha os Miller vibram — e têm certeza de que o velho Charles, no céu, também se alegra muito. Eles, afinal, adoram futebol e são são-paulinos.

Helena Rudge Miller, 85 anos, é filha de Charles Miller, o homem que há 100 anos trouxe ao Brasil as duas bolas de couro que detonaram por aqui a paixão pelo futebol. E Carlos, único sobrinho de Helena e único neto de Charles, é fã do futebol bem jogado, como o do time que mais ganha títulos no mundo nos últimos anos.

“Eu gostava muito do Santos da era de Pelé e sinto, hoje, que é impossível não torcer pelo São Paulo”, diz Carlos, que guarda com carinho alguns troféus e medalhas ganhos pelo avô e sonha reunir todo esse material num espaço onde se possa

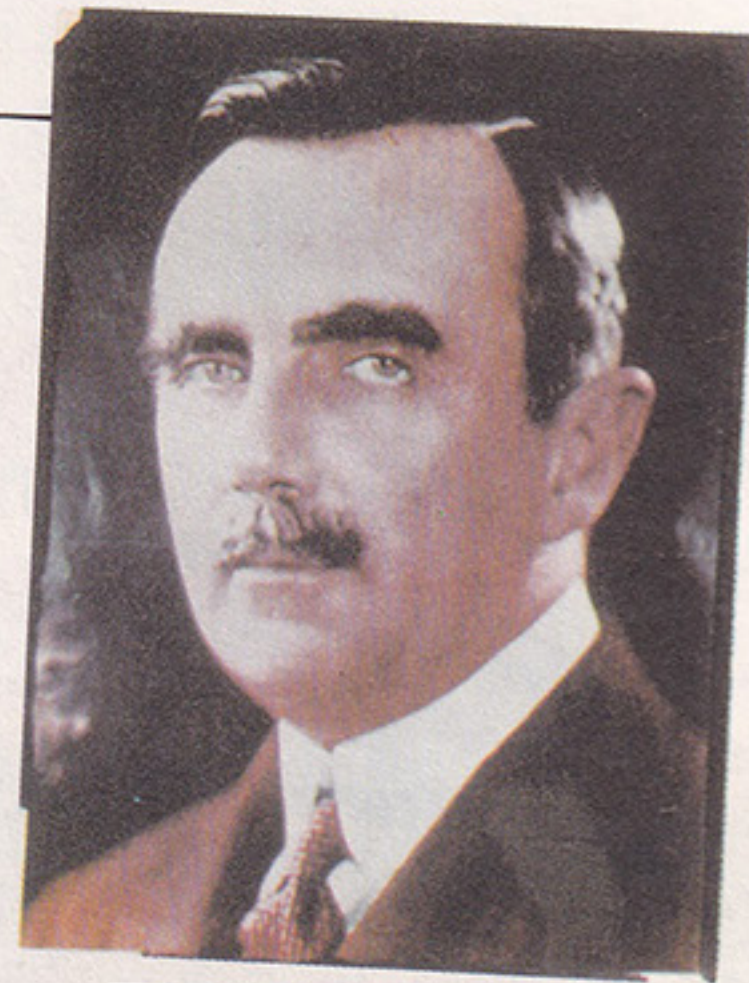
cultuar a memória do futebol brasileiro. “Seria um lugar como os que existem nos Estados Unidos para se ver basquete, com bar, telões apresentando jogos, videoteca, biblioteca e salas de relíquias como as de meu avô”, explica.

Tal como o pai, dona Helena sempre foi são-paulina. Diz que sente muito orgulho e emoção quando assiste pela tevê os jogos do Tricolor: “O São Paulo sempre foi o nosso time do coração”, diz.

Desde que o irmão, Carlos (“São-paulino fanático, também”), morreu, em 1976, dona Helena passou a ser a única descendente direta de Charles Miller. Ela e o sobrinho agora se preparam para torcer por outro título do Tricolor com a certeza de que ele virá logo. Como sempre. 



Dona Helena, única filha de Charles, vibra com o Tricolor. Como seu pai fazia e como seu único sobrinho faz.



O pai do futebol brasileiro

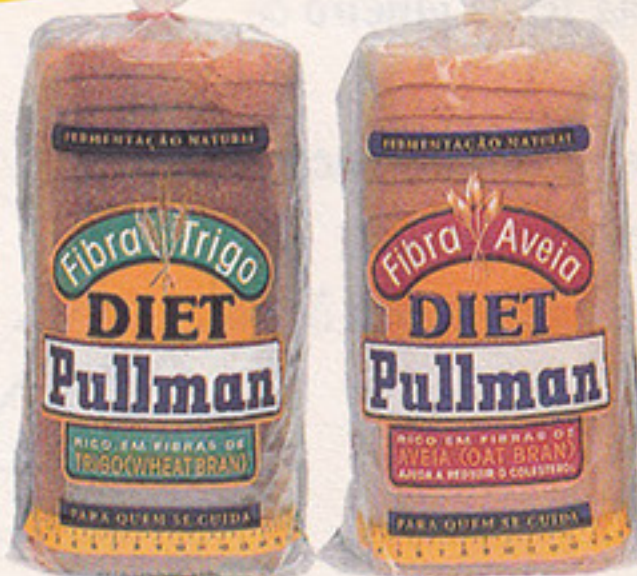
O brasileiro Charles Miller introduziu o futebol no País em 1894, com duas bolas que trouxe da Inglaterra, onde passara dez anos estudando.

Os primeiros jogos do novo esporte foram entre ingleses empregados em firmas de São Paulo. Como essas partidas demonstravam muito interesse, Miller passou a divulgar suas regras básicas e a instruir pessoalmente os jogadores, tanto os do seu time como os da equipe adversária. Foi jogador e também presidente do primeiro clube de futebol do Brasil, o São Paulo Athletic. Charles Miller foi vice-cônsul honorário da Inglaterra em São Paulo.

PRA FICAR DE BEM COM A VIDA:



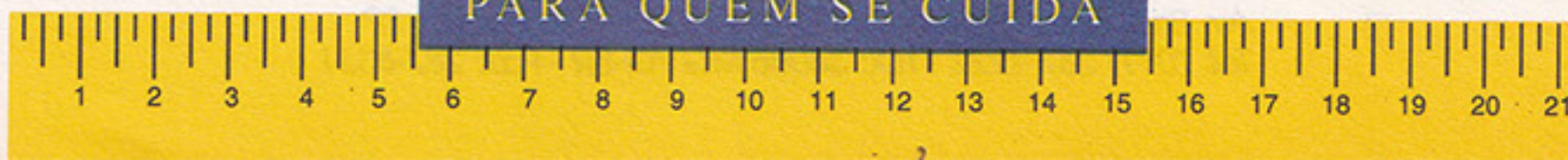
LINHA FIBRA DIET PULLMAN.



PENSANDO EM VOCÊ QUE SE PREOCUPA COM UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NATURAL, A PULLMAN APRESENTA AS RECEITAS: PÃO FIBRA TRIGO DIET E PÃO FIBRA AVEIA DIET, SEM ADIÇÃO DE AÇÚCAR E GORDURA. AS FIBRAS (AVEIA E TRIGO) AJUDAM A REDUZIR O COLESTEROL E MELHORAM O PROCESSO DIGESTIVO. O ÓLEO DE CANOLA É 94% LIVRE DE GORDURA SATURADA E ISENTO DE COLESTEROL.

Pullman

PARA QUEM SE CUIDA




TORCIDAS

Dragões da Real, dez anos de luta, garra e muita dedicação.

A Dragões da Real é como o São Paulo: vencedora. Ao comemorar o seu décimo aniversário de fundação, a torcida está cada vez mais forte e firme no seu objetivo de "empurrar" nosso time para a frente.

No tablóide 'Informativo Dragões da Real', edição 6, os Dragões entrevistam o presidente Fernando Casal de Rey, abrem espaço para o torcedor (cartas), falam das comemorações dos dez anos e fazem uma reportagem sobre a inauguração de uma

sub-sede em Sumaré.

No espaço do torcedor, uma carta chama a atenção: de uma mãe que era corinthiana e passou a ser são-paulina por causa do filho — mais uma prova do incrível crescimento na "nação tricolor". Um trecho da carta é este: "Seguindo sempre o gosto vermelho, branco e preto do meu filho, fui aderindo e aprendendo a elogiar o São Paulo Futebol Clube. Quando percebi, passei a ser uma mãe com os Dragões no coração." 



O jornal da Dragões da Real: torcida apaixonada.

SENSACIONAL CARNAVAL 1995!

Tem Carnaval na Bahia, com mortalha dos blocos tradicionais. Tem Carnaval em Recife em ritmo de frevo. E também Carnaval no Rio de Janeiro, com fantasias das Escolas de Samba do Grupo Especial.

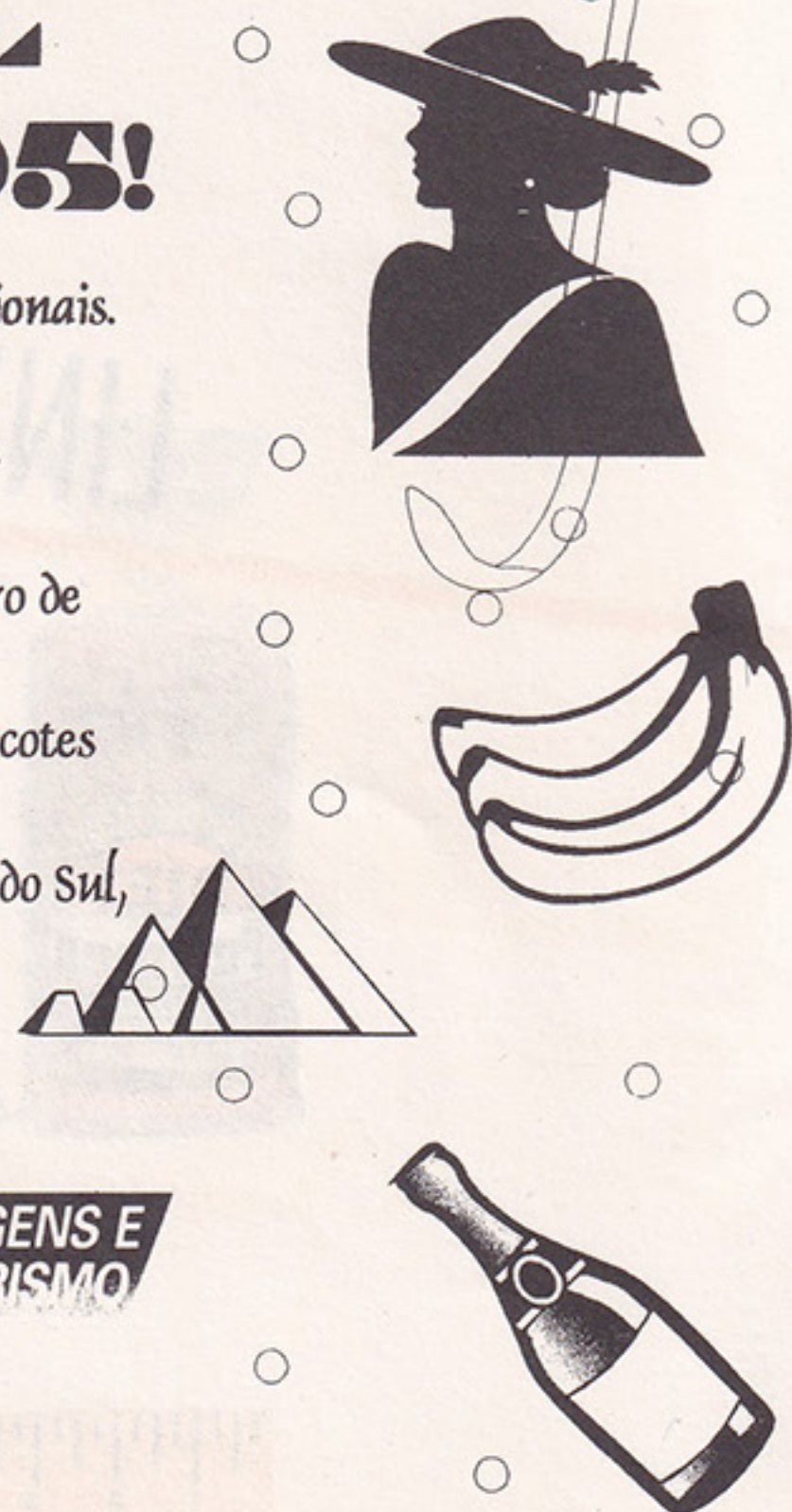
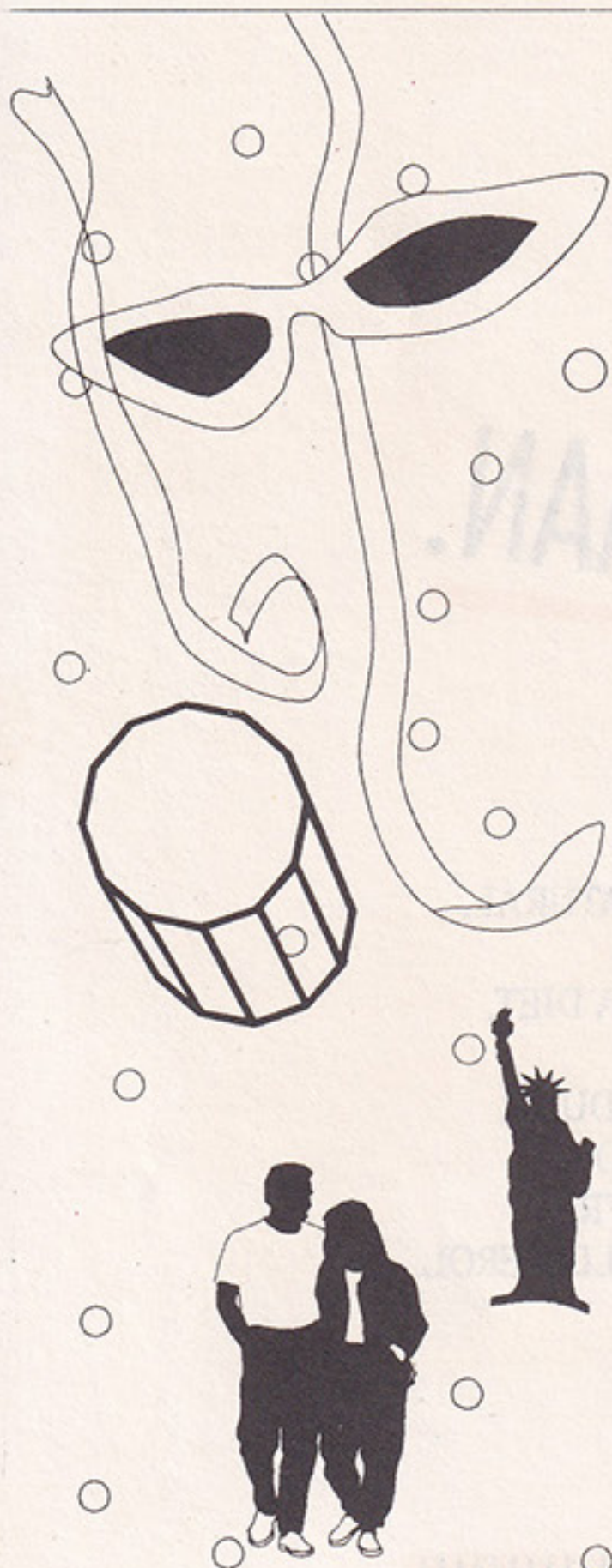
Faça sua reserva com antecedência, até o dia 10 de janeiro de 1995, e garanta já o seu lugar na folia.

Aproveite as suas férias de janeiro e fevereiro. Temos pacotes de viagens para o Nordeste e o Sul do Brasil com preços supervantajosos. Consultas sobre pacotes para América do Sul, EUA, Canadá, Caribe para a alta temporada de janeiro/fevereiro de 1995.



MAGLI - VIAGENS E TURISMO LTDA.

Av. Brig. Luiz Antonio, 2367 - 6º Andar - São Paulo - SP
Tel. (011) 287-1222 - TLX: 38006 MGVG-BR - Fax: 287-8331



Um time sempre forte. Um eterno ganhador de títulos.



Bicampeão paulista 1945-1946

foi aperfeiçoada nos anos 70 com a criação da Escola de Futebol Vicente Feola.

Neste segundo semestre, o São Paulo contratou três reforços de fazer inveja: o meia chileno Sierra, uma mistura dos nossos antigos craques Pita e Gérson, o volante Alemão, que jogou pela Seleção na Copa de 86 e foi campeão

italiano pelo Nápoli, e o atacante Aílton, que brilhou no Benfica de Portugal e já está brilhando por aqui também. Outro reforço considerável, voltando a jogar, será Válber, que, graças à visão de futebol do nosso treinador, tornou-se um dos melhores líberos do mundo.

Dos novos valores, alguns já estão se destacando, casos de Caio, Thiago, Sérgio Baresi, Bordon, Nem, Pavão, Murilo, Pereira... Eles são candidatos a ídolo e

passam agora pela etapa inicial do mesmo caminho que consagrou Bauer, Rui, De Sordi, Mauro, Roberto Dias, Serginho Chulapa, Müller, Silas, Nelsinho, Cafu e tantos outros.



Campeão paulista 1953



Campeão paulista 1975



Bicampeão do Mundo 1992-1993

TIME
FORTE

Sierra

O São Paulo descobriu um novo Pita ou um novo Gérson? Ou uma mistura dos dois? Ele é o chileno Sierra, contratado junto ao Unión Española para dar mais velocidade à equipe e também fazer lançamentos longos aos atacantes. Destaque do Unión, que chegou às quartas de final da Libertadores, Sierra deslumbrou os brasileiros com jogadas de craque. Seu modo de jogar também lembra o do romeno Hagi, uma das estrelas da Copa do Mundo dos Estados Unidos.

“Com passes rápidos e lançamentos precisos, ele dita o ritmo do time em que joga”,

diz o técnico Telê Santana, que sugeriu a sua contratação tão logo terminou o jogo de ida com o Unión Española, pela Libertadores. Foi atendido quase imediatamente. Seu passe custou US\$ 1,2 milhão.


A primeira fase de Sierra no São Paulo foi parecida com a de Dario Pereyra, contratado há 20 anos no futebol uruguaio. Uma fase de contusões seguidas. Mas com o Dario, Sierra superou os problemas e já desenhava uma trajetória semelhante a do uruguaio, um dos maiores craques da história do clube.

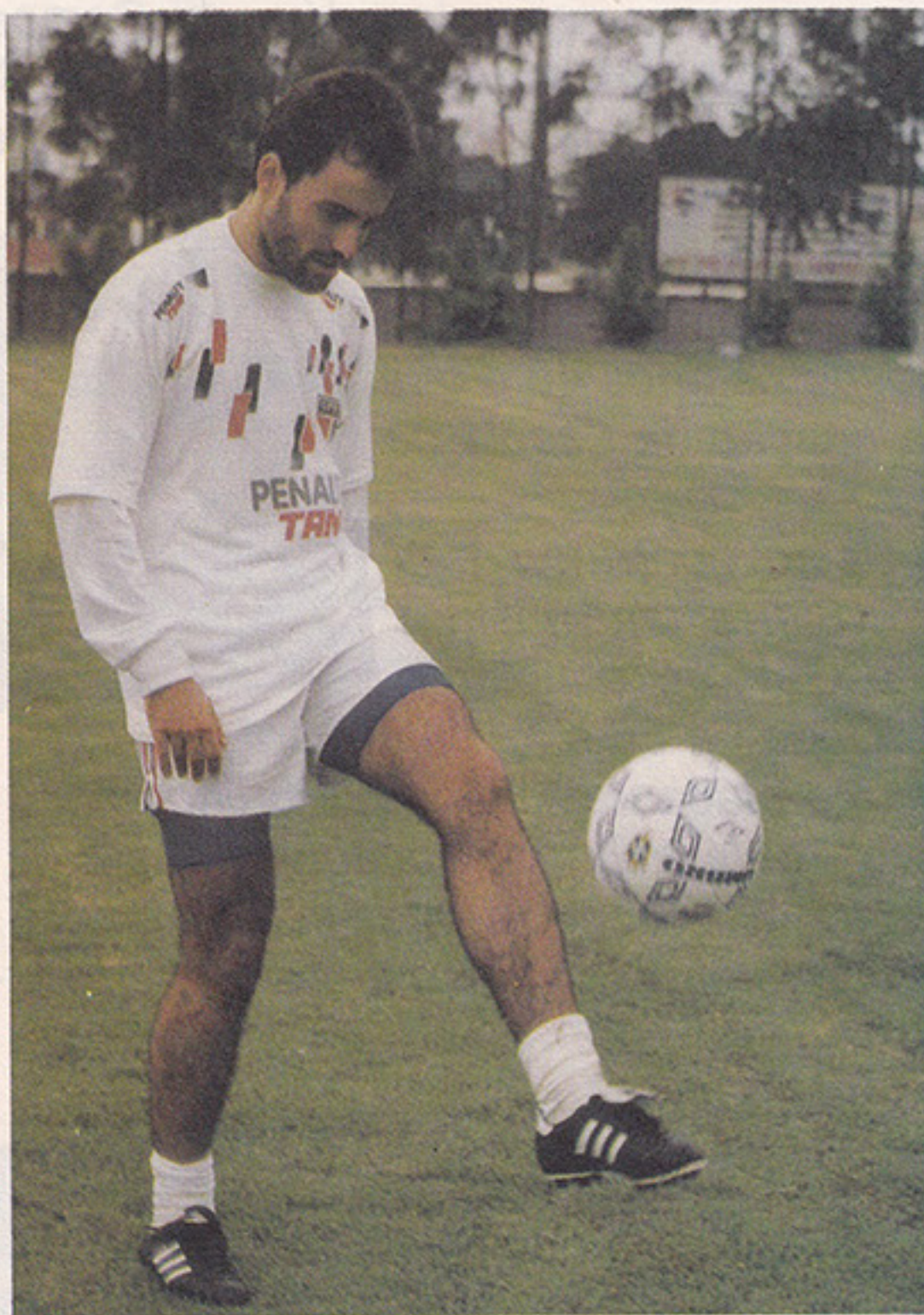
Aliás, a história do São Paulo

foi feita também por grandes jogadores estrangeiros, como, além de Dario Pereyra, Sastre, Albella, Negri, Poy, Forlan, Pedro Rocha...

Coto

José Luiz Sierra Pando, o “Coto” (apelido que ganhou na infância e que costuma usar nos autógrafos, acompanhando o sobrenome) é solteiro, tem 25 anos e um sonho no futebol: repetir o sucesso de seu compatriota Elias Figueroa no Brasil. Figueroa jogou no grande time do Internacional campeão brasileiro de 75 e 79. Era um zagueiro central ‘fora-de-série’.

Quem conheceu os também ‘fora-de-série’ Gérson e Pita deve estar a cada dia mais convencido: Sierra leva o jeito de ambos. Rápido como Pita, preciso como Gérson; visão ampla de jogo como os dois que, nas décadas de 70 e 80, ajudaram a consagrar a camisa 10 que agora está-se ajustando ao corpo de Sierra. 



**Camisa 10:
um novo
Pita, talvez
um outro Gérson.
Um Sastre, quem
sabe um Rocha?**

GUARDE
ESTE
AUTÓGRAFO

J. L. SIERRA
"COTO"

Alemão

Após sete anos e meio jogando no futebol italiano, Alemão está de volta para realizar um sonho: ser campeão no Brasil. É um brasileiro campeão italiano, mas falta-lhe um título conquistado aqui, na sua terra. “Esse título será o mais importante da minha carreira, e vou conquistá-lo aqui no São Paulo, tenho certeza. E o que me dá essa certeza é minha experiência dentro do futebol. Ela me diz que o São Paulo é o clube mais forte do Brasil.”


Alemão, como Cerezo, chegou ao São Paulo como craque consagrado. Realizou 39 jogos pela Seleção Brasileira e esteve em duas Copas do Mundo (86 e 90) como titular. O São Paulo, ao contratá-lo, exerceu novamente a sua tradição de buscar jogadores experientes para o meio-campo. Antes de Cerezo, foi assim com Zizinho em 57 e com Gérson em 70. Entre outros.

“É sempre importante estar em um clube que dá perspectiva de conquistar títulos”, diz Alemão. “Não que eu estivesse desestimulado na Itália, mas vir para o São Paulo me deu um novo ânimo”. Para Telê Santana, o jogador cai como uma luva no meio campo são-paulino por aliar futebol competitivo à boa visão de jogo. “É um grande jogador”, elogia.

Em 93 e 94, Alemão atuou pelo Atalanta, depois de ter sido campeão italiano pelo Nápoli, ao lado de Careca e Maradona. Nos últimos

quatro anos, por imposição do presidente da CBF, Ricardo Teixeira — que não aceitava os argumentos do principal líder entre os atletas que disputaram as Copas da Itália e do México — foi impedido de voltar para a Seleção. Mas não perdeu as esperanças, ainda mais agora, que está no clube que, nos últimos tempos, é o que mais cede jogadores à Seleção. “Se depender de força de vontade eu volto”, diz, explicando que seu problema com Ricardo Teixeira já está resolvido. “Chegamos à conclusão, eu e o presidente da CBF, que foi um mal-entendido.”

Para repetir o sucesso de outros grandes craques que chegaram maduros ao São Paulo, Alemão confia em duas coisas: no seu futebol e na competência de Telê Santana, que o dirigiu na Copa de 86. “É um treinador de qualidade reconheci-

da no mundo todo”, afirmou, ainda sem saber que Telê havia recomendado sua contratação com o argumento mais simples do futebol: “No São Paulo nós sempre procuramos os melhores.” 



Um campeão italiano que voltou para brilhar em seu País.

TIME
FORTE

Aílton

Canhoto como Serginho, ele chegou de Portugal para garantir gols. Muitos gols.



Um dos reforços do São Paulo neste semestre é o atacante Aílton, de 25 anos, que o clube foi buscar por empréstimo (até julho de 95) no Benfica de Lisboa. Profissionalmente, Aílton estava bem em Portugal, onde marcou 17 gols na temporada passada. Resolveu voltar porque seu filho Rodrigo, de três anos, não conseguiu se adaptar ao frio europeu.

“Na verdade, eu e minha mulher também não estávamos gostando de Portugal. A língua é a mesma, mas os costumes são bem diferentes”, explicou o centroavante que é canhoto como Serginho, um dos maiores artilheiros da história do clube. Dono de um chute fortíssimo, ele já começou a nos dar muitas alegrias. Promete muito mais para 1995.

Aílton foi revelado pelo Atlético Mineiro, onde jogou até 93, quando seu passe foi vendido ao Benfica por US\$ 1 milhão. Sua contratação pelo São Paulo foi referendada por Telê, que o lançou no time principal do Atlético em 1988.

Além de suas virtudes dentro do campo, Aílton caiu nas graças da torcida por atitudes como esta: percebendo que Telê estava com problemas para escalar o time, colocou-se à disposição do treinador para jogar no dia seguinte ao do falecimento de seu pai.

O chute de Aílton é muito forte: até a travetreme.

Válber

Valber é mais uma prova de que o São Paulo tem o melhor técnico do mundo. Telê 'descobriu' uma nova função para o zagueiro (ou ex-zagueiro), a de líbero, e ele vem se constituindo num dos melhores jogadores do nosso time. O esquema 3-5-2 ficou perfeito para Válber - hoje comparado aos maiores líberos do mundo, como Baresi, do Milan e da Seleção Italiana, Koeman, do Barcelona e da Seleção Holandesa, e Mathaus, do Bayern de Munique e da Seleção Alemã. Mas Telê, que entende de futebol, vai mais longe. Diz que Válber joga mais do que os três europeus.

O líbero (livre em italiano) é o jogador de defesa que não precisa marcar ninguém, apenas a bola. Ele se coloca atrás da linha de zagueiros quando o time é atacado e ajuda na frente quando a bola é recuperada.

"O Telê encontrou um lugar em que posso mostrar meu futebol em todos os locais do campo, criando,

lançando, tocando, driblando. Diferente da Seleção, onde eu era orientado a só defender."

Na nova função, Válber tem sido fundamental para a equipe. Além de defender e organizar muito bem as jogadas de meio campo, ele até fez um gol na Libertadores, contra o Unión Española.

"Se há uma pessoa importante nesta fase da minha carreira profissional essa pessoa é o Telê. Ele entende os problemas dos jogadores e o que é melhor, encontra soluções."

O segundo semestre deste ano não foi dos melhores para Válber. Ele

sofreu uma grave contusão muscular e passou por um período em que problemas particulares estavam atrapalhando sua carreira profissional. Mas 95 está aí, grande jogador!

Ele tem a classe de um meia. É um ótimo zagueiro e o melhor líbero do mundo.



Para Telê, Válber, como líbero, é melhor do que o italiano Baresi e o holandês Koeman.



TIME
FORTE

Caio

Caio Ribeiro Decousseau, 19 anos, artilheiro em início de carreira, tem uma história diferente da maioria dos jogadores de futebol. Ele é de família classe média alta, filho de médico e professora. Apareceu para o futebol profissional não no Departamento de Futebol Amador, como geralmente acontece, mas no Departamento Social, jogando nos campeonatos internos e no Interclubes — no qual o São Paulo enfrenta Pinheiros, Paulistano e Indiano e não Corinthians, Palmeiras e Santos.

Caio foi se destacando, sentindo que tinha potencial maior do que os garotos do futebol social e aceitou a chance que o Departamento de Futebol Amador lhe abriu. Daí para a frente começou a pensar seriamente em tornar-se profissional.


Sua ligação com o São Paulo é tão grande que nas entrevistas gosta de informar que nasceu exatamente no dia em que o time foi campeão paulista — 16 de agosto de 1975 — vencendo a finalíssima contra a Portuguesa.

Sucesso rápido

Aos 17 anos, Caio foi convocado pela Seleção Brasileira Juvenil que disputou um torneio na França. Aos 18, foi campeão da Taça São Paulo de Futebol Junior. E, aos 19, é candida-

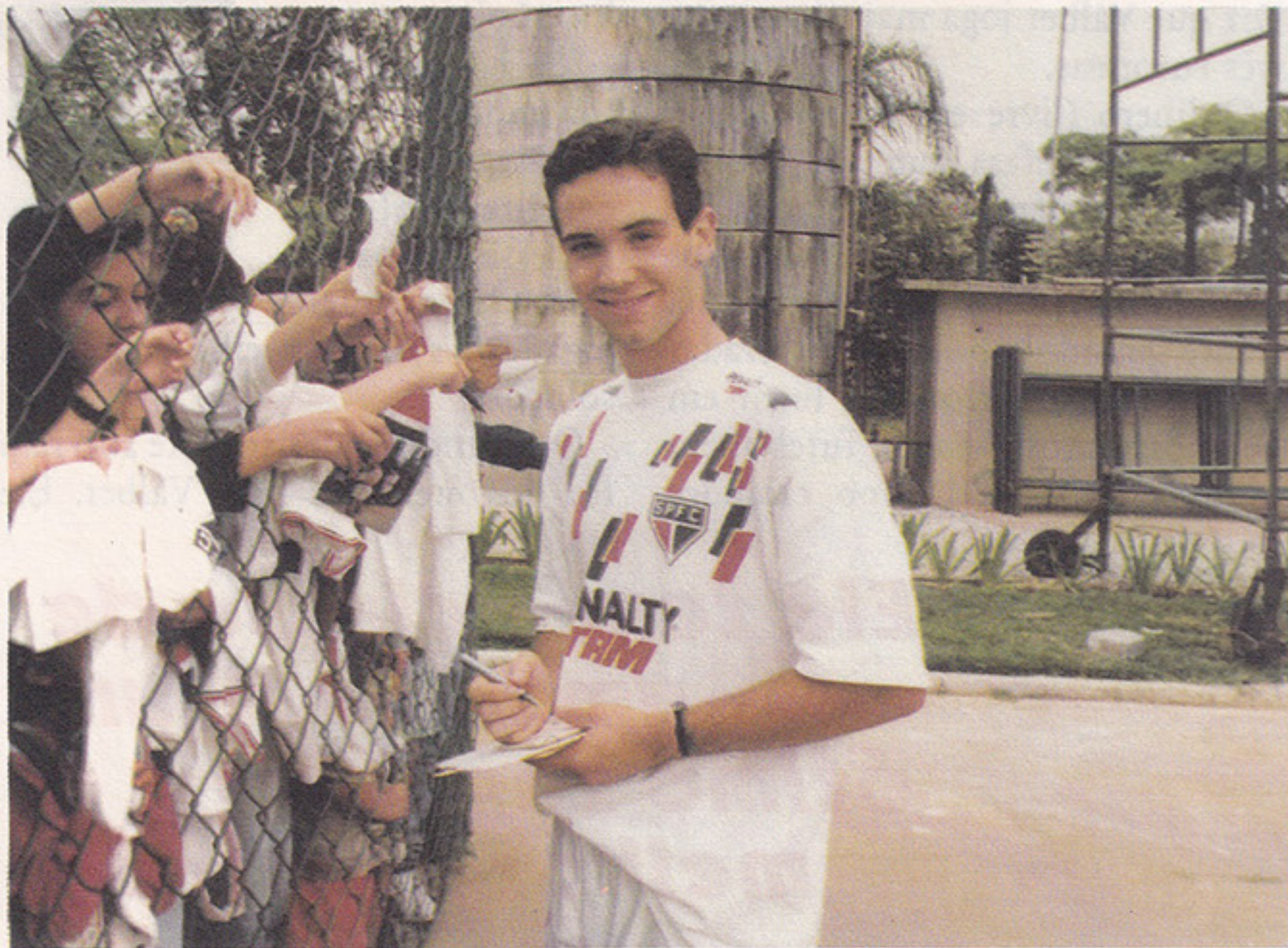
to a uma vaga de titular do time principal.

“Ele é bom”, diz Telê Santana, que sempre pede muito empenho e seriedade aos jogadores, principalmente aos mais novos.

“Caio é sério até demais”, dizem as tietes que não perdem um coletivo do São Paulo no CT. Elas fazem parte da TOC, Torcida Organizada do Caio, e recentemente ganharam um espaço no programa Fantástico, da Rede Globo, onde apareceram “tietando” e chamando de “gato” o jogador que realmente tem uma história diferente da maioria dos colegas. 

Atenção, tietes: se vocês quiserem participar da TOC - Torcida Organizada do Caio, compareçam ao CT nos dias de coletivo. Ele costuma atender a todas com muita paciência e simpatia.

Ele nasceu num dia em que o São Paulo ficou campeão paulista.



Esse craque é um “gato” diferente

TIME
FORTE

Altair Ramos

Nosso novo preparador físico é craque

Hélio Maffia, João Paulo Medina, Beбето de Oliveira, Moracy Santana... e agora Altair Ramos. Entre eles, há algumas coisas em comum. Estas três, por exemplo: são preparadores físicos, obtiveram sucesso no São Paulo e são competentes.

Altair assumiu o comando da preparação física do time profissional há menos de seis meses, pouco antes da Copa do


Mundo, mas já pode ser chamado de vitorioso. Afinal, está no São Paulo há 13 anos e é um dos responsáveis pelos sucessos dos últimos tempos.

Mesmo porque o ritmo físico dos jogadores continua muito forte — fato que era esperado inclusive por Moracy, pois foi ele, com a anuência de Telê, quem indicou o nome do ex-auxiliar. “O Altair tem todos os

atributos para ficar à frente do trabalho que já vem sendo feito no São Paulo há tempos”, disse na ocasião o preparador físico tetracampeão do mundo, que após a Copa foi para o Valencia da Espanha.

Altair, atualmente com 37 anos, começou no São Paulo como preparador físico das equipes inferiores. Por suas mãos passaram vários pratos-de-casa, como Müller, Silas, Ronaldão e mais recentemente André e Caio. Seu sistema de trabalho é o mesmo de Moracy, com muito planejamento e ousadia para evoluir.

“No São Paulo sempre se procura o que há de melhor, mais moderno, eficiente. Quem trabalha aqui evolui até sem perceber.”

Altair Ramos tem muito tempo para evoluir. Seus sonhos são continuar ganhando títulos importantes pelo São Paulo e chegar à Seleção. Sabe que está no clube certo. Foi pelos caminhos do Morumbi que Maffia, Beбето, Medina e Moracy chegaram. 

Competente como Maffia, Medina, Beбето, Moracy...



São Paulo NOTÍCIAS

QUEM É

SÃO-

PAULLINO

Assina embaixo

A Revista São Paulo Notícias tem tido grande aceitação por parte dos torcedores: deixou de ser uma revista restrita a sócios para se abrir a todos que admiram o clube e seu futebol campeão; aumentou sua tiragem de 10.000 para quase 50.000 exemplares. E quer crescer mais. Para ser uma revista ainda melhor, a São Paulo Notícias estuda a possibilidade de vender assinaturas — para que você não perca nenhum acontecimento ou fato marcante do seu time favorito. A São Paulo Notícias passaria a ser bimestral. Só precisamos saber se você é são-paulino mesmo, a ponto de assinar embaixo. Se você quer assinar a São Paulo Notícias, envie o cupom ou xerox; ou mande uma carta com seu endereço completo. O preço de uma assinatura anual seria R\$ 18,00. Nós entraremos em contato com você. Não se esqueça: a São Paulo Notícias é editada pelo próprio São Paulo F. C.

> Para você que já se cadastrou, espere mais um pouco: o São Paulo Futebol Clube está encerrando os estudos sobre as assinaturas.

Para não rasgar a revista, use xerox

SIM, quero
assinar a
revista São
Paulo Notícias.

NOME _____
ENDEREÇO _____
CEP _____ CIDADE _____
ESTADO _____ TELEFONE _____

Enviar para SÃO PAULO NOTÍCIAS - Av. Pascoal da Rocha Falcão 777 - CEP 04785-000.
A cobrança seguirá, via bancária, pelo correio.

CARTAS

Comentários, sugestões, perguntas? Cartas para a redação: Revista São Paulo Notícias - Av. Pascoal da Rocha Falcão 777, CEP 04785-000 São Paulo SP. As cartas podem ser resumidas para adaptação ao nosso espaço editorial.

Libertadores

São 2h04 da madrugada e acabo de escutar os comentários do jogo em que o nosso querido Tricolor acaba de perder o título da Libertadores. Estou muito triste, quase chorando. Aqui em casa, só eu sou são-paulino: meu pai é santista, minha mãe palmeirense e os dois irmãos, corintianos.

Emerson Bandeira
Guarulhos SP

Todos nós ficamos muito aborrecidos com aquele jogo. E você não foi o único que ficou a ponto de chorar ou, mesmo, que caiu no choro. Quando for assim, chore mesmo: é bom para a alma. E, depois, o Tricolor volta e vence outra vez, não é mesmo?

O São Paulo perdeu na Libertadores? Não, ele não perdeu, foi o juiz ladrão que o fez perder. Nunca vou esquecer aquele pênalti que o juiz não marcou: não ia ser só um gol, aquele pênalti ia ser o tri! Mas não faz mal: São Paulo, não fique triste! Você tem torcedores que sempre vão te apoiar. Vamos esquecer desse jogo, pois foi só um jogo, viu? Meu querido São Paulo, eu acho que você tem a máxima chance de ser campeão sempre, pois tem ótimos jogadores. E o Caio está jogando muito, acho que merece ser titular.

Lígia de Cássia M. Pereira
S. José dos Campos SP

A derrota não deve ser vista como

um fracasso, pois é através dela que se consegue uma colheita preciosa: o amadurecimento.

Aline de Cássia Santos
Itararé SP

Oi, craques.

Sou são-paulina roxa e queria me corresponder com os jogadores. Po-

dem me dar os endereços deles? E queria saber se a escolinha de futebol aceita meninas.

Cíntia Klipel
São Paulo SP

Cíntia, entre em contato diretamente com o clube: Praça Roberto Gomes Pedrosa 1, CEP 05653-070, telefone 842-3377 (PABX). As suas cartas para os jogadores serão devidamente encaminhadas. Infelizmente, a escolinha do São Paulo ainda não aceita meninas. Mas no Departamento Social se pratica o futebol feminino.

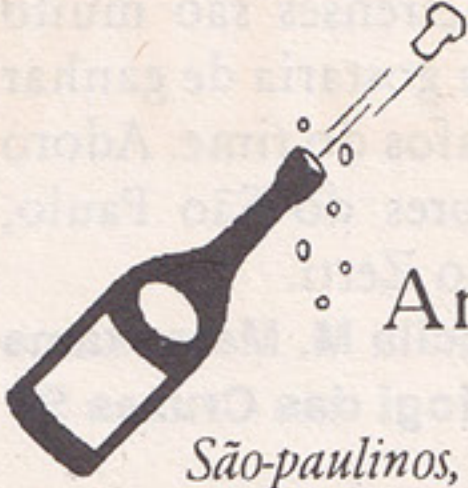
Turista tricolor

Sou de Cuiabá (MT), onde nasci, mas em agosto estive em São Paulo, de férias, e visitei o Morumbi — não



só vi o jogo contra o Olímpia, a vitória de 2 a 1 na Libertadores, mas vi o estádio, tirei fotos e fiquei maravilhado. Entrei em um restaurante e encontrei um bando de paraguaios, que não gostaram da minha camisa são-paulina. Sorte que o dono do restaurante, o senhor Fernando, era são-paulino e sócio do clube. Também gostaria de ser sócio do São Paulo, apesar da distância. Pode?

João Batista de Moraes
Cuiabá MT



**Feliz
Ano Novo!**

São-paulinos, corintianos, palmeirenses, santistas, paulistas, cariocas, gaúchos, baianos, pernambucanos... Esta mensagem, do inesquecível poeta Carlos Drummond de Andrade, vale para todos nós. Vejam que linda:

“Para ganhar um novo ano que merece este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo novo. Eu sei que não é fácil. Mas tente, experimente consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre.”

São-paulina de Caruaru

Eu quero assinar a revista São Paulo Notícias, mas não poderei pagar em cheque ou cartão porque só tenho 13 anos. Minha cidade é pequena e por isso quase não encontro nada sobre o São Paulo (meu timão). Queria revistas atrasadas e uma camisa, mas não tenho dinheiro para comprar.

Ana Valéria Vieira
Caruaru PE

Ana Valéria: você é, certamente, uma das nossas mais queridas leitoras. As assinaturas ainda não saíram — mas estão quase. Na ocasião, talvez você não precise mesmo nem de cheque nem de cartão. E convocamos os futuros amigos da Valéria: não querem fazer feliz uma são-paulina da grande Caruaru pelo preço de uma camisa?

Torcida? Não, fã-clube.

Torcida organizada já era! O negócio agora é fã-clube! Quem quiser entrar no primeiro fã-clube do São Paulo, a oportunidade é essa. Escreva para Av. Raimundo P. de Magalhães 1720, Bloco 4, apto. 31, CEP 05145-000 São Paulo SP, tel. 832-6832. Ou vocês vão querer continuar chupando o dedo?

Iara e Simone Cristina Garcia
São Paulo SP

Torcida? Sim.

Quero ser sócia da Torcida Independente, mesmo sem morar em São Paulo. Como eu faço?

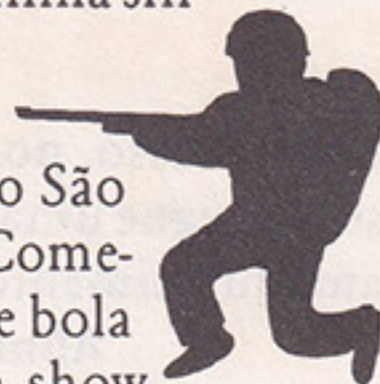
Thais Nucci de Araújo
Vila Velha ES

Entre em contato diretamente com a Independente: Rua 24 de Maio 116, sala 2, 1º andar, CEP 01041-000 São Paulo SP, tel. (011) 220-7651.

CARTAS

Violência em campo

Quero expressar minha sincera lástima pelo episódio de violência ocorrido no jogo São Paulo x Palmeiras. Começar com um show de bola e terminar com um show de violência e ignorância! Gostaria de ter autógrafos de Zetti, Juninho e Euler.



Camila Gomes Sávio
Curitiba PR

Sou uma torcedora fanática e adorei quando vencemos o Palmeiras, porque os palmeirenses são muito convencidos. Eu gostaria de ganhar todos os autógrafos do time. Adoro todos os jogadores do São Paulo, principalmente o Zetti.

Priscila M. Matsukama
Mogi das Cruzes SP

Fique de olho na revista São Paulo Notícias, para colecionar os autógrafos de todos os jogadores. Nesta edição já tem um: do Sierra, na página 24.

Revista ótima

Venho parabenizar a revista São Paulo Notícias pelo belo trabalho que vem realizando com o bicampeão do mundo, mostrando para a imensa torcida tricolor, espalhada por todo o Brasil, a força e a preparação que um time tem de ter para se tornar campeão. Gostaríamos também de agradecer a importante matéria sobre o Boletim Informativo da Torcida Tricolor Independente (SPN 76, julho/94), mostrando que um grande time tem de ter também

uma grande torcida.

Carlos André Ambrosino Junior
secretário da
Torcida Tricolor Independente
São Paulo SP

Parabéns pelo magnífico trabalho. Talvez sejamos os pioneiros em oferecer revista de clube em nível nacional. Só podia mesmo ser de um grande clube como o São Paulo.

Salatiel da Silva Moreira
Campo Grande MS

Revista demorada

Por que vocês demoram para publicar cada novo exemplar? Estou ansiosa para ver a próxima revista do Tricolor.

Elaine Beltrany
São Paulo SP

Com a entrada de 1995, a revista São Paulo Notícias deverá sair com mais regularidade e provavelmente terá assinaturas. Peça a sua ou procure na banca mais próxima.

Tudo do São Paulo

Como se faz para comprar roupas e outros objetos do São Paulo.

Flávio Alexandre Santos
Ituiutaba MG

Entre em contato com a Caixinha dos Jogadores, no CT, tel. (011) 861-0100.

Ato de fé

Quero agradecer a toda a diretoria e aos jogadores pelas alegrias e muito orgulho de ser uma torcedor do São Paulo. Que continuem fazendo crianças, adolescentes e adultos gritar que o São Paulo é um time de fé e que é o melhor do mundo.

Francisco Franco Carlos
Carapicuíba SP

ONDE
ESTÁ ELE?

Virgílio, o zagueiro que fez a moeda cair em pé.

Um dos nossos craques do passado está completando 79 anos nesse 12 de dezembro: Virgílio — o zagueiro que ajudou a equilibrar a moeda para que ela caísse em pé em 1943.

Falava-se, naquela época, que o Campeonato Paulista era como o 'jogo da moeda': se desse cara, o Corinthians seria o campeão; se desse coroa, o Palmeiras. Como o São Paulo havia montado um esquadrão para ganhar o título, palmeirenses e corinthianos desafiavam zombeteiramente: "Só se a moeda cair em pé". Pois ela caiu.


Os são-paulinos mais velhos sabem de cor este time: King, Piolim e Virgílio; Zezé Procópio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Pardal.

A moeda caiu em pé e continuou caindo. Virgílio também ajudou o

São Paulo a conquistar os títulos de 45 e 46. Em 47 foi embora. Já em fim de carreira, atuou alguns meses pelo Comercial e parou.

O grande zagueiro passou a

ser comerciante. Foi dono de bar em São Paulo e em Descalvado (a 250 quilômetros da Capital paulista), onde vive hoje.

Ele mora com a esposa, dona Odete, que não lhe deixa faltar nada, muito menos carinho e respeito. Eles residem no centro da cidade. Virgílio mal sai de casa. Mas de vez em quando vai até a calçada e conta algumas histórias de glórias são-paulinas. Os garotos da redondeza adoram, pois a maioria deles torce pelo Tricolor — como o vizinho Luís Guilherme Panone, 13 anos, que escreveu para a *São Paulo Notícias* sugerindo esta reportagem. 



Neste dia 12 de dezembro, Virgílio completa 79 anos de idade. Ele gosta de contar histórias do tempo em que fazia parte deste time, campeão paulista de 1943.

ANUNCIE NA REVISTA SÃO PAULO NOTÍCIAS

*O passe
certo,
o gol
perfeito
para o
seu
produto.*

Você deve ter notado: a revista São Paulo Notícias profissionalizou-se. Deixou de ser uma revista restrita ao clube para ganhar as ruas e os corações de uma das maiores torcidas do Brasil — uma torcida que compra quase 40.000 revistas a cada edição. E que também pode comprar o seu produto.

Marketing
São Paulo: 842-3377

Como o São Paulo montou o grande time de 1970

Agnelo di Lorenzo



Após a conclusão do estádio, em 1970, as atenções são-paulinas voltaram-se para o futebol, com o firme propósito de aparelhá-lo com um quadro de alto

nível - mesmo, sabendo das enormes dificuldades que envolvem a formação de uma equipe de futebol de primeira grandeza, notadamente àquelas de natureza financeira.

Dando prosseguimento à sua bem estruturada máquina de "Venda de Idéias" (denominação dada pelo patrono Laudo Natel às realizações para levantamento de fundos), o São Paulo organizou uma campanha chamada "Permanente Paulistão". Ela consistiu na venda, em prestações e através de carnês numerados, do direito de livre ingresso nos jogos amistosos daquele ano a serem realizados no Estádio Cícero Pompeu de Toledo. Os compradores concorriam a prêmios sorteados mensalmente para aqueles que estivessem em dia com seus pagamentos.

Foram lançados e colocados pelo Bradesco entre seus clientes uma série de 100.000 carnês. O Bradesco, aliás, sempre marcou sua presença nas iniciativas tricolores, quer com a participação de elementos da sua




Escalção do time de 1970: Sérgio, Forlan, Jurandir, Dias e Gilberto; Edson e Gérson; Paulo, Terto, Toninho Guerreiro e Paraná.

organização no quadro diretivo do clube (entre outros, Laudo Natel, presidente por 12 anos, e Amador Aguiar, primeiro diretor financeiro da comissão para a construção do estádio), quer com a doação de bens materiais ou prestação de serviços.

O resultado desse novo lançamento alcançou pleno sucesso e superou todas as expectativas, uma vez que arrecadou um volume financeiro

suficiente para, já em 1970, o clube iniciar uma nova era de conquistas futebolísticas.

Foram contratados no período Gérson, Pedro Rocha, Forlan, Toninho Guerreiro e Édson, atletas de alta linha, que, integrados àqueles já existentes, formaram uma equipe altamente competitiva, conquistando brilhantemente o bicampeonato paulista em 1970/71. 

Em uma só tacada, foram contratados Gérson, Pedro Rocha, Forlan, Edson e Toninho Guerreiro. Resultado: campeão paulista em 1970 e bicampeão em 1971.

**NÃO É SÓ JOGADOR
BRASILEIRO QUE FAZ SUCESSO
NO EXTERIOR.**



PENALTY
MARCA DE PROFISSIONAL

BOLA OFICIAL DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE FUTEBOL



Distribuidora dos Produtos

Telefone 813-5856



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ